

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL

2º QUADRIMESTRE DE 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal
de Saúde



IDENTIFICAÇÃO

UF: MS

MUNICÍPIO: CAMAPUÃ

QUADRIMESTRE QUE SE REFERE O RELATÓRIO: 2º QUADRIMESTRE DE 2014

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE
CNPJ

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
13.846.658/0001-60

ENDEREÇO

PEDRO CELESTINO, 556 - CENTRO

CEP

79420-000

TELEFONE

67-3286-1088

FAX

67-3286-3044

EMAIL

SAUDE@CAMAPUA.MS.GOV.BR

SITE

WWW.CAMAPUA.MS.GOV.BR

PLANO DE SAÚDE

A SECRETARIA DE SAÚDE TEM PLANO DE SAÚDE?

SIM

PERÍODO QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE

2014 - 2017

STATUS

APROVADO

DATA DE ENTREGA NO CONSELHO DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 02 DE 06/02/2014

INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2014, atende o Art. 36 da lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS nº 459 de 10 outubro de 2010.

a. Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

**I - DEMOSTRATIVO DO MONTANTE
FINANCEIROS E FONTE DE
RECURSOS APLICADOS**

RECEITAS ADICIONAIS

2º Quadrimestre 2014

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Ago 2014 (b)	% (b/a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.223.190,00	4.223.190,00	2.931.886,43	69,42
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.168.649,00	1.168.649,00	755.571,35	64,65
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	747.379,00	747.379,00	792.152,50	105,99
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.114.630,00	1.114.630,00	589.186,10	52,86
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	684.225,00	684.225,00	433.608,70	63,37
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	16.798,00	16.798,00	4.582,19	27,28
Dívida Ativa dos Impostos	352.574,00	352.574,00	267.217,38	75,79
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	138.935,00	138.935,00	89.568,21	64,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.082.347,00	24.082.347,00	16.562.214,63	68,77
Cota-Parte do FPM	11.518.046,00	11.518.046,00	7.654.188,29	66,45
Cota Parte do ITR	434.768,00	434.768,00	371.680,88	85,49
Cota-Parte do IPVA	1.323.341,00	1.323.341,00	736.792,78	55,68
Cota-Parte do ICMS	10.713.781,00	10.713.781,00	7.706.217,98	71,93
Cota-Parte IPI-Exportação	48.363,00	48.363,00	68.859,27	142,38
Compensação Financeiras Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais	44.048,00	44.048,00	24.475,43	55,57
Desoneração ICMS (LC 87/96)	44.048,00	44.048,00	24.475,43	55,57
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I+II	28.305.537,00	28.305.537,00	19.494.101,06	68,87

Fonte: Contabilidade PMC

RECEITAS ADICIONAIS

2º Quadrimestre 2014

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Jan a Ago 2014 (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.823.692,00	3.823.692,00	2.201.321,63	57,57
Provenientes da União	3.178.891,00	3.178.891,00	1.803.974,85	56,75
Provenientes dos Estados	644.801,00	644.801,00	397.160,78	61,59
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	186,00	0,00
TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIAS	582.721,00	582.721,00	351.894,00	60,39
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.406.413,00	4.406.413,00	2.553.215,63	57,94

Fonte: Contabilidade PMC

Despesas com saúde

2º Quadrimestre 2014

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Jan a Ago 2014 (f)	% (f/e) x 100	Jan a Ago 2014 (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTE	9.122.208,00	9.158.208,00	7.324.956,25	79,98	5.248.525,40	57,31
Pessoal e Encargos Sociais (inclui Patronal)	4.617.550,00	4.741.550,00	3.800.583,91	80,15	3.451.498,36	72,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.504.658,00	4.416.658,00	3.524.372,34	79,80	1.797.027,04	40,69
DESPESAS DE CAPITAL	2.841.797,00	2.871.797,00	203.575,00	7,09	195.376,00	6,80
Investimentos	2.821.797,00	2.871.797,00	203.575,00	7,09	195.376,00	6,80
Inversões Financeiras	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	11.964.005,00	12.030.005,00	7.528.531,25	62,58	5.443.901,40	45,25

Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais – EC 29

2º Quadrimestre de 2014 – 18,26 %

Despesas com saúde

2º Quadrimestre 2014

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Jan a Ago 2014 (1)	% (l/total) x 100	Jan a Ago 2014 (m)	% (m/total) x 100
Administração Geral	40.000,00	20.000,00	1.602,32	0,02	1.292,32	0,02
Atenção Básica	9.133.672,00	8.913.672,00	5.405.924,22	71,81	4.109.846,74	75,49
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.089.042,00	2.506.042,00	2.020.567,11	26,84	1.251.725,28	22,99
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	18.900,00	28.900,00	11.265,00	0,15	2.324,65	0,04
Vigilância Epidemiológica	682.391,00	561.391,00	89.172,60	1,18	78.712,41	1,45
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções(inclui contr. Patronal)	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL	11.964.005,00	12.030.005,00	7.528.531,25	100,00	5.443.901,40	100,00

Fonte: Contabilidade PMC

ANALÍSE DO DEMOSTRATIVO DO MONTANTE FINANCEIROS E FONTE DE RECURSOS APLICADOS

Analise: Na utilização dos recursos informamos que são gastos conforme descrito abaixo. ATENÇÃO BÁSICA - Gasto com pagamento de funcionários, materiais de consumo para atendimento nas unidades de saúde; MAC - Pagamento de exames (ultrassom, laboratoriais) e especialidades médicas; VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Capacitação de profissionais, pagamento de salários, combustível e manutenção de veículos; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Farmácia Básica, medicamentos pactuados, não pactuados; BLOCO DE INVESTIMENTO: Reforma e construção de unidades, aquisição de equipamentos permanentes; MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR: convenio com o Hospital SPROMIC, serviços de media e alta complexidade - Pagamento de pessoal, contrapartida do município, medicamentos não pactuados, material permanente, material de consumo, manutenção dos veículos, combustível, passagens para pacientes, aluguel da van, alugueis de imóveis, entre outros.

II- NO 2º QUADRIMESTRE DE 2014

**FOI REALIZADO AUDITORIA PELA
SES.**

Auditoria

Auditoria Ordinária nº 1696/2013: Foi realizado pela Coordenação Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, no mês de dezembro de 2013 auditoria nos equipamentos cedidos pela SES para implantação da Central de Regulação Municipal.

Constatações: Na auditoria foi constatado que alguns equipamentos estão em desconformidade com o Projeto do Complexo regulador e Termo de Cessão de Uso nº 108/2011.

Auditoria

Providencias: A Secretaria de Saúde de Camapuã está providenciando as adequações dos equipamentos, conforme Projeto do Complexo regulador e Termo de Cessão de Uso nº 108/2011.

Auditoria

Auditoria Ordinária nº 1544/2013:

Auditoria realizada para apurar denuncia de possível irregularidade na aplicação dos recursos financeiros destinados ao Programa Agentes Comunitários de Saúde.

- **Constatações:**

Na auditoria foi constatado o recebimento de R\$: 16.547,00 de recurso federal e R\$:2.176,00 de recurso estadual referente a divergência entre o numero de ACS cadastrados e efetivos.

Auditoria

Providencias: A Secretaria de Saúde respondeu a Auditoria que entre os meses de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013 os Agentes de Combate às Endemias foram cadastrados como Agentes Comunitários de Saúde devido os ACE não terem um CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupações) específico, foram cadastrados para realizar o trabalho integrado com a equipe de saúde. Na resposta a auditoria solicitado que seja firmado um Termo de Ajuste de Conduta – TAS, para que o recurso seja revertido em melhoria da Atenção Básica do município.

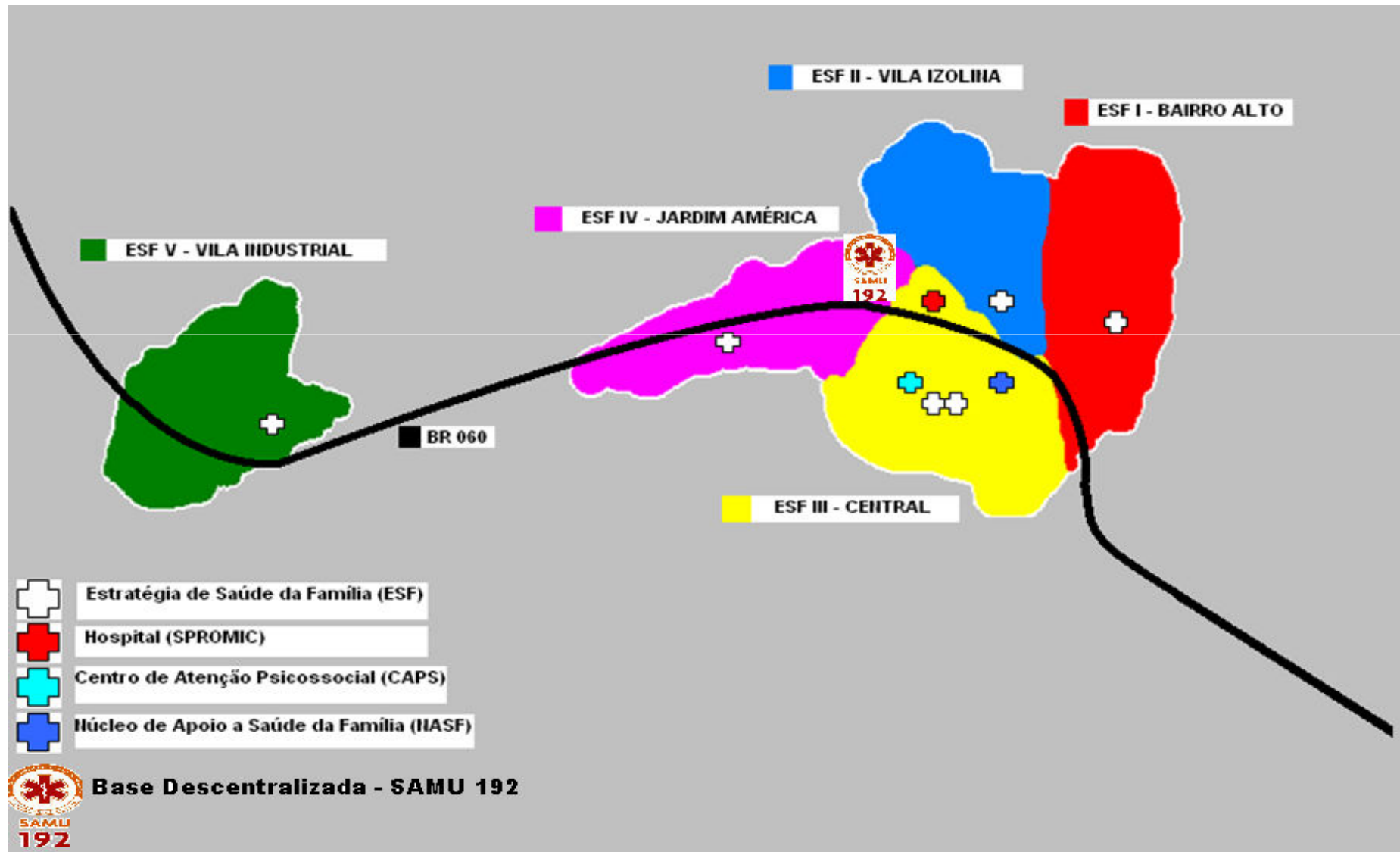
III- PRODUÇÃO E OFERTA DE SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE

REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Tipo de estabelecimento	Gestão			
	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESF – Estratégia de Saúde da Família	06	06	00	00
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família	01	01	00	00
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	01	01	00	00
UBS – Unidade Básica de Saúde	02	02	00	00
Hospital (SPROMIC)	01	00	00	01
SAMU – 192	01	01	00	00
Secretaria de Saúde	01	01	00	00
Laboratório de Análises Clínicas	01	01	00	00
Almoxarifado da Saúde	01	01	00	00
Total	15	14	00	01

Fonte: SCNES

REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE



ANÁLISE DA REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A rede de saúde do município é composta por 06 (seis) unidades de ESF (Estratégias de Saúde da Família), 02 (duas) UBS (Unidade Básica de Saúde) no distrito da Pontinha do Cocho e (UBS) Melhados com atendimento mensal de odontologia, enfermagem e médico, 01 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que oferece atendimento nas especialidades psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, assistente social e artesã, 01 (um) NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) que oferece atendimento nas especialidades de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia, 01 (um) Laboratório municipal, 01 (uma) Base Descentralizada do SAMU 192 e 01 (um) hospital filantrópico com 15 leitos.

Na sede da Secretaria Municipal de Saúde encontram-se a sala do Conselho Municipal de Saúde, Departamento de Regulação, Departamento de Planejamento, Controle e Convênios, Coordenação de Apoio ao Gabinete, Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Diretoria de Assistência a Saúde, Diretoria de Gestão Estratégica, Coordenação de Apoio Administrativo e de Recursos Humanos e Coordenação de Apoio Operacional.

COAP – Contrato Organizativo de Ação Pública

Indicadores

Indicadores de apuração Quadrimestral

INDICADOR	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
1. U – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%		100%
4. U – Cobertura populacional estimadas pelas equipes básicas de saúde bucal	100%	100%	100%		100%
12. U – Numero de unidades de saúde com serviço de notificação de violência domestica, sexual e outras violências	04	06	01		07

Análise indicador 12. U: Manter a parceria com o CREAS, Conselho Tutelar, Polícia Militar, ESF, Hospital e Escolas para prestar atendimento integral as vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências. Notificação real dos casos de violência no SINAN.

INDICADOR	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
25. U – Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100%	03 óbitos fetais 100% investigados	01 óbitos fetais 100% investigados		100%

Análise Indicador – 25 U : Implementar a captação precoce das gestantes na assistência ao pré-natal pelas ESFs.

26. U – Proporção de óbitos maternos investigados	100%	0 óbitos 100%	0 óbito 100%		100%
27. U – Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	03 óbitos 100% investigado	01 óbitos 100% investigado		100%

Análise Indicador – 27 U : Manter as investigações dos óbitos das MIF em tempo hábil.

INDICADOR	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
51. E – Número absoluto de óbitos por dengue	00	0	0		0
Análise Indicador – 51 E: Manter as ações propostas no Plano Municipal de Contingência de Dengue.					

Fonte: Dep. Planejamento, Controle e Convênios e Vigilância Epidemiológica - SI

Atenção Básica

OBSEVAÇÃO

Informamos que o sistema E-SUS começou a ser implantado em julho de 2014 e algumas informações de produção estão sub-notificadas devido a troca de sistemas.



Produção Ambulatorial

Procedimento	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Visita domiciliar – nível médio	20.614	20.882		41.499
Visita domiciliar – nível superior	1.039	436		1.475
Consulta médica em Atenção Básica	6.780	6.732		13.512
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (enfermeiros e dentistas)	2.221	1.031		3.252
Consulta pré-natal	289	98		387
Inalação/nebulização	120	167		287
Glicemia capilar	568	312		880
Aferição de Pressão	6.435	4.627		11.062
Avaliação antropométrica	1.843	1.173		3.016
Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino (Preventivo)	407	193		600

Fonte: Dep. Planejamento, Controle e Convênios

Saúde Bucal

Procedimento	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Escovação supervisionada	131	745		876
Palestra educativa	31	24		55
Visita domiciliar	355	174		529
Primeira consulta programática	846	850		1.696
Consulta de retorno	519	938		1.457
Tratamento completo - TC	506	545		1.051
Restauração de dente	1323	1814		3.137
Exodontia permanente	258	205		463
Exodontia decíduo	135	128		263
Atendimento de urgência	250	145		395
Exame Epidemiológico – CPO-D	423	206		629



**BRASIL
SORRIDENTE**
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



Saúde Bucal

Indicador	Meta anual	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Ano
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	1%	0,96%	5,4%		6,36%
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	5%	3,91%	3,75%		3,83%
Proporção de Tratamentos Concluídos em relação a Primeira Consulta Programática	80%	59,80%	64,11%		61,95%

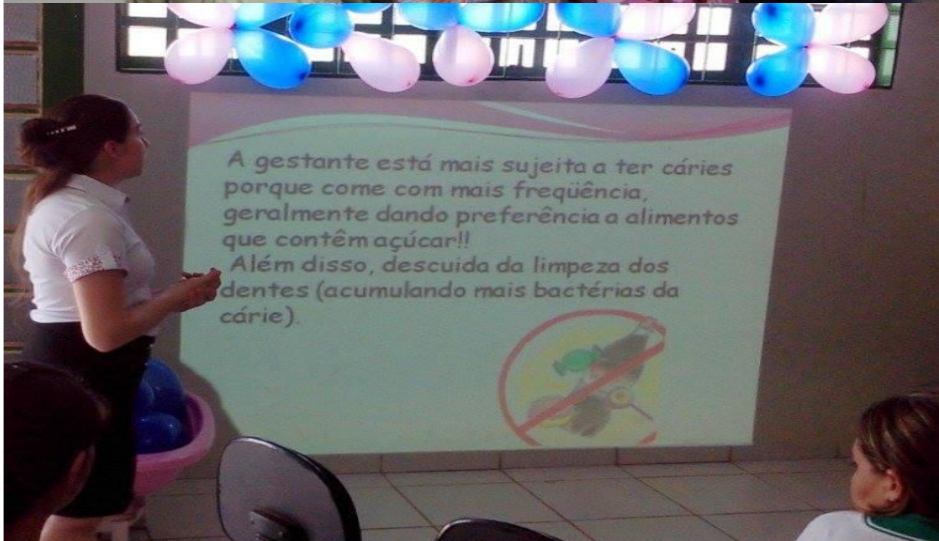
Fonte: Ficha D – Saúde Bucal



**BRASIL
SORRIDENTE**
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



Saúde Bucal



A gestante está mais sujeita a ter cáries porque come com mais frequência, geralmente dando preferência a alimentos que contêm açúcar!! Além disso, descuida da limpeza dos dentes (acumulando mais bactérias da cárie).



Especialidades Médicas

Especialidade	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Ortopedia	578	556		1.134
Pediatria	490	521		1.011
Cardiologia	213	219		432
Psiquiatria	529	415		944
Ginecologia e Obstetrícia	209	180		389
Total	2.019	1.891		3.910

Somando as consultas médicas das ESF, especialidades e hospital no 2º Quadrimestre foram realizadas **13.445 consultas médicas.**

Fonte: Dep. Planejamento, Controle e Convênios

Exames de média complexidade

Exames	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Holter 24 horas	130	198		328
Teste ergométrico	64	179		243
Eletrocardiograma	02	120		122
ultra-sons	309	200		509
Raio -x	2.633	2.773		5.406
Total de exames	3.138	3.467		6.609

Exames Laboratoriais

Exames	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Exames Laboratoriais	11.890	11.569		23.459
Total de pessoas	1.641	1.160		2.801

Núcleo de Apoio à Saúde da Família



Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Atendimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Fonoaudiologia	239	234		473
Psicologia	727	618		1.345
Fisioterapia	1.558	989		2.547
Total	2.524	1.841		4.362
Total de pessoas	212	201		413



Fonte: SIS Fiorilli

Núcleo de Apoio à Saúde da Família



Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Programa da Saúde nas Escolas - PSE

Ações do componente I	Meta anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total ano
Avaliação antropométrica	2.888 (100%)	963 (33%)	963 (33%)		1.926 (66%)
Avaliação da saúde bucal	2.888 (100%)	963 (33%)	963 (33%)		1.926 (66%)
Saúde ocular	2.888 (100%)	963 (33%)	963 (33%)		1.926 (66%)



Programa da Saúde nas Escolas – PSE

Avaliação antropométrica



CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



CAPS



Atendimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Enfermeiro	22	543		565
Médico Psiquiatra	473	594		1.067
Psicólogo	504	415		919
Assistente Social	43	88		131
Terapeuta Ocupacional	292	225		517
Total de Atendimentos	1.314	1.865		3.179

Fonte: SIA/SUS

OUVIDORIA SUS



Endereço: Pedro Celestino, 556 – Centro

Telefone: 3286-1088

Email: ouvidoriasuscamapua@hotmail.com

Site: <http://www.camapua.ms.gov.br/secretaria/5>

OUVIDORIA SUS

Demandas	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Denuncia	01	02		03
Solicitação	03	02		05
Reclamação	01	0		01
Informações	00	0		00
Elogios	00	0		00
Sugestões	00	0		00
Total de demandas	05	04		09

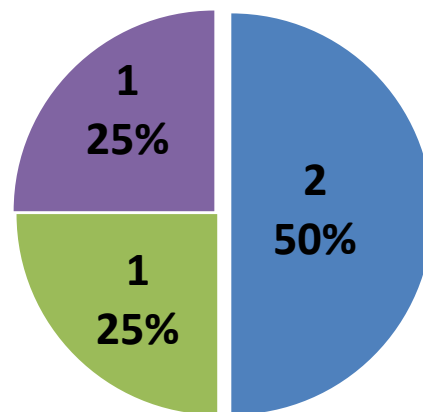


Fonte: Ouvidoria SUS - Camapuã

OUVIDORIA SUS



STATUS DA DEMANDAS



■ Concluído ■ Fechado ■ Encaminhado ■ Arquivado

Total de 04 demandas no 2º Quadrimestre

Fonte: Ouvidoria SUS - Camapuã

SAMU 192



SAMU
192

Atendimento ←



SAMU 192

Tipos Atendimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Caso clinico	137	139		276
Ginecológico e obstétrico	07	13		20
Pediatria	00	01		01
Psiquiatria	04	06		10
Causas externas	75	58		133
Óbito	03	02		05
QTA	19	26		45
Total	245	246		491



**SAMU
192**

Fonte: SAMU 192 - Camapuã

Assistência Farmacêutica



Assistência Farmacêutica

COMPRA DIRETA 1º QUADRIMESTRE DE 2014

MATERIAL	VALOR GASTO 1º Quad.	VALOR GASTO 2º Quad.	VALOR GASTO 3º Quad.	Valor ano
MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	11.131,00	3.735,00		14.866,00
FARMÁCIA BÁSICA	0,00	0,00		0,00
MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS	282,00	4.504,80		4.786,80
MATERIAL DE LABORATÓRIO	628,00	460,00		1.088,00
MATERIAL DE ENFERMAGEM	909,00	1.029,60		1.938,00
MATERIAL ODONTOLÓGICO	0,00	0,00		0,00
JUDICIAL	7.779,23	12.222,07		20.001,30
Total	20.729,23	21.950,67		42.679,90

LICITAÇÃO 2014

MATERIAL	VALOR GASTO 1º Quad.	VALOR GASTO 2º Quad.	VALOR GASTO 3º Quad.	Valor ano
MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	29.600,37	13.837,94		43.438,64
FARMÁCIA BÁSICA	190.649,89	78.290,88		268.940,77
MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS	65.597,78	16.734,20		82.331,98
MATERIAL DE LABORATÓRIO	15.860,20	14.462,90		30.323,10
MATERIAL DE ENFERMAGEM	25.911,20	16.635,74		42.546,94
MATERIAL ODONTOLÓGICO	23.889,97	7.607,40		31.497,37
JUDICIAL	1.082,72	0,00		1.082,72
Total	352.592,13	144.569,06		497.161,19

Assistência Farmacêutica (medicamentos e insumos de saúde)

1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		Total 2014
Compra direta R\$	Licitação R\$	Compra direta R\$	Licitação R\$	Compra direta R\$	Licitação R\$	
20.729,23	352.592,13	21.950,67	144.569,06			
373.321,36		166.519,73				539.841,09

O valor gasto no 2º Quadrimestre de 2014, corresponde a R\$ **166.519,73** e inclui os medicamentos da farmácia básica, medicamentos especializados, materiais de enfermagem, odontológico, laboratório, consumo e expediente.

744 pacientes foram atendidos no 2º Quadrimestre de 2014 e receberam medicamentos especializado, fitas para glicemia e material hospitalar, etc.

IMUNIZAÇÃO



Imunização					
Vacinas	META	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Meta	ANUAL	65	65	65	Meta Anual 195
BCG	90%	51 (78,46%)	67 (103,08%)		118 (60,51%)
Penta Valente	95%	71 (109,23%)	60 (92,31%)		131 (67,17%)
Meningo	95%	74 (113,85%)	51 (78,46%)		125 (64,10%)
Pneumo 10	95%	71 (109,23%)	52 (80%)		123 (63,07%)
VIP/VOP	95%	69 (106,15%)	60 (92,31%)		129 (66,1%)
Febre Amarela	100%	51 (78,46%)	68 (104,62%)		119 (61,02%)
Vacina Oral Rota Virus	90%	62 (95,38%)	57 (87,69%)		119 (61,02%)

Fonte: Imunização/SIPNI/SINASC

Vigilância Em Saúde

Controle de Vetores Dengue

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	RESULTADO ANO
Total de visitas ACE	11.740	11.780		23.520
Total de amostras coletadas	64	18		82
Total de larvas Aedes Aegypti	127	38		165
Índice de infestação %	0,39	0,22		0,30
Casos Notificados (Dengue)	07	05		12
Casos Confirmados (Dengue)	00	00		00



Fonte: Controle de Vetores/Sinan/SVS/MS

CONTROLE DE VETORES

Dengue

Agente de Combate às Endemias realizando visita domiciliar, orientando a população para prevenir a Dengue.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Óbitos

Óbitos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 a 49 anos)	03	01		04
ÓBITO MATERNO (gestação)	00	00		00
ÓBITO INFANTIL (0 a < 1 ano)	00	00		00
ÓBITO FETAL (NATIMORTO)	03	01		04
Total	03	02		05

Fonte: Vigilância Epidemiológica

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Procedimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Cadastramento de alvarás	20	27		47
Inspeção sanitária	80	79		159
Licenciamentos	53	73		126
Atendimento de denúncias	88	51		139
Inspeção no hospital	04	08		12
Atendimento interno	65	68		133
Emissão de carteira sanitária	48	52		100
Instauração de processos	07	0		07
Atividade educativa para o setor regulado	03	1		04
Total	368	359		627

Obs: As fiscalizações em que não são emitidos Termos não são contadas.

Fonte: Vigilância Sanitária

CONTROLE DE ZOONOSES

CONTROLE DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA

Procedimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Amostras coletadas	148	161		309
Teste Rápido DPP®	148	161		309
Eutanásias	59	86		145



Fonte: Vigilância Sanitária

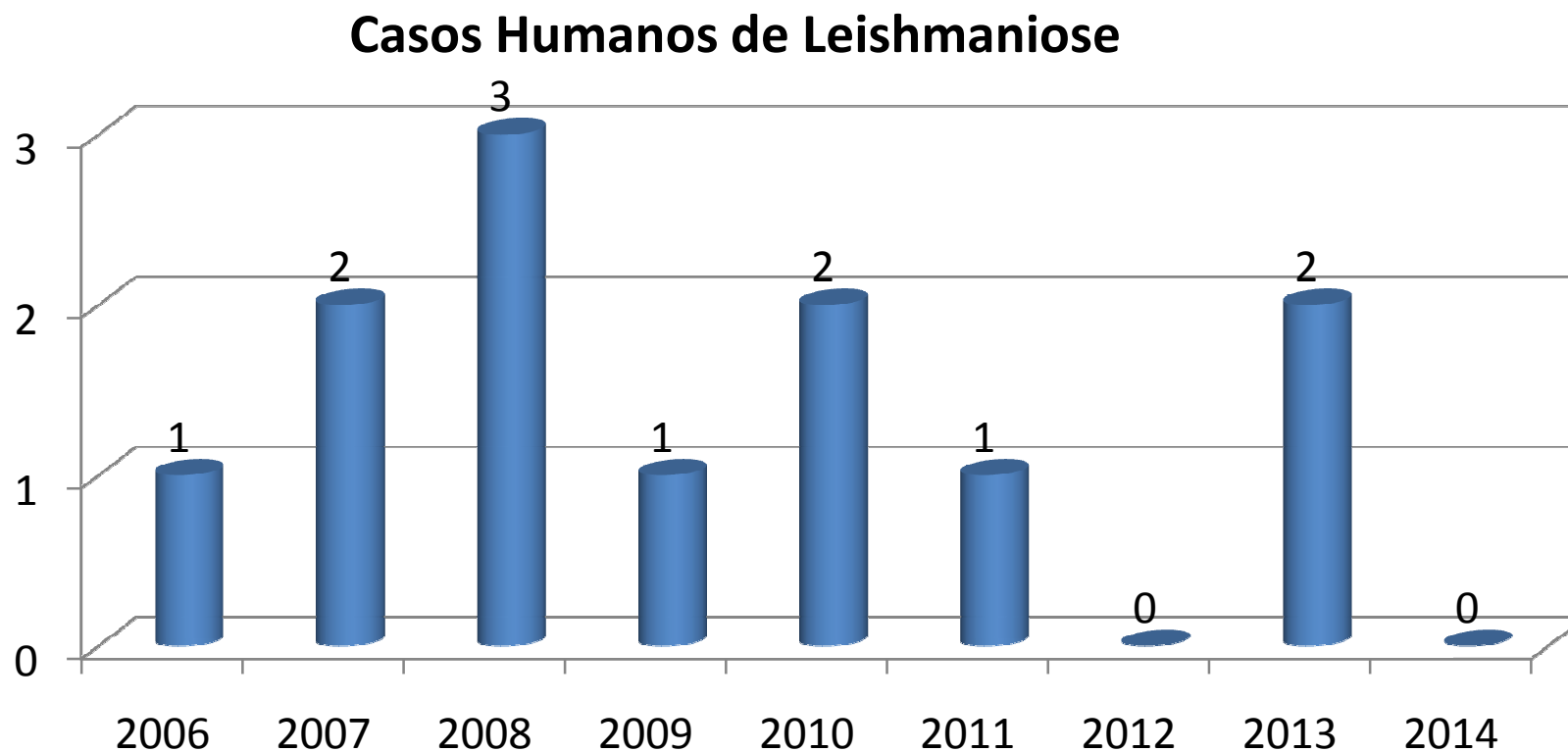
CONTROLE DE ZOONOZES

Inquérito Canino Sorológico Censitário

Estava programado para os meses de julho e agosto de 2014 a realização de Inquérito Canino Sorológico Amostral para Leishmaniose em toda área urbana, coletando amostras de 163 cães, no entanto foi cancelado porque o Ministério da Saúde parou de fornecer os kits de teste rápido DPP[®] necessário para realização do exame, o qual voltou a ser fornecido no dia 15/09/14, e ainda não é disponibilizado para inquéritos, motivo também pelo qual não foi realizado testes de leishmaniose em demanda espontânea entre os dias 11/08/14 ao dia 17/09/14.

Nota: Não há notificação de caso humano de leishmaniose visceral americana no ano de 2014 até a presente data.

SITUAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA



Fonte: Vigilância Sanitária

Gestão

Hospital (SPROMIC)

(Quadro de Internações)

Internações SUS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Cl. Médica	96	88		184
Obstetrícia	56	65		121
Cirúrgica	27	32		59
Pediatria	18	34		52
Psiquiatria	0	0		0
Total geral	197	219		416
Atendimento Ambulatorial				
Quantidade	5.076	4.822		9.898
Repasses da prefeitura para o Hospital				
R\$	390.000,00	360.000,00		750.000,00

Fonte: SPROMIC

Natalidade (SPROMIC)

NATALIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Parto Normal	29	27		56
Cesáreo	25	39		64
Total	54	66		120

Município de residência	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Camapuã	38	56		94
Bandeirantes	11	07		18
Água Clara	00	02		02
Figueirão	00	01		01
Cassilândia	01	00		01
Ribas do Rio Pardo	02	00		02
Chapadão do Sul	02	00		02
Total	54	66		120

Mortalidade

Principais causas por faixa etária

Causa (CID 10 C)	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	total
C50 Neoplasia Maligna da mama	-	-	-	1	1	-	-	2
E11 Diabetes mellitus não insulino depen	-	-	-	1	-	1	-	2
E78 Distúrbios metabólicos lipoproteínas e outras lipíde	-	-	-	1	-	1	-	2
I21 Infarto agudo do miocárdio	-	-	-	1	2	-	2	5
J18 Pneumonia p/ microorganismo NE	-	-	-	-	-	3	1	4
J44 outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	-	-	-	-	-	1	2	3
J96 Insuficiência respiratória NCOP	-	-	-	-	-	1	1	2
N18 Insuficiência renal crônica	-	-	-	-	-	1	1	2
X70 Lesão autoprovocante intencional, enforcamento, estrangulamento	-	1	1	-	-	-	-	2
X99 Agressão objeto cortante ou penetrante	-	1	1	-	-	1	-	3

Mortalidade

Principais causas por faixa etária

Total de óbitos Geral por faixa-etária

05-09	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Total
1	4	4	2	5	8	12	11	47

Informações de janeiro a julho de 2014

FONTE: SIM/DIS/SES/MS.

Transporte

(Quantidade de pacientes)

Veiculo	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Microônibus	1.642	1.898		3.540
Ambulância eletivo e Doblô	130	243		373
Passagens (Camapuã a Campo Grande)	55	45		100
Passagens (Barretos)	04	04		08
Total	1.831	2.190		4.021



No ano de 2014, 4.021 pacientes utilizaram transporte fornecido pela SMS.

Fonte: Diretoria de Atenção a Saúde

Central de Regulação



Encaminhamentos SISREG (Referencia)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Solicitados	339	297		636
Atendidos	413	360		773
Devolvidos/negados	59	63		122
Pendentes aguardando atendimento	87	65		152

Consulta médica especializada: Oncologista, endocrinologista, urologista, neurologista, nefrologista, infectologista, pneumologista, etc.

Exames: Ressonância magnética, tomografia computadorizada, mamografia, ultrassom de mama, cateterismo, colonoscopia, eletroneuromiografia entre outros.

Central de Regulação

Encaminhamentos VIA OFÍCIO (Abrangência)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Exames Solicitados	120	94		214
Exames atendidos	97	61		158
Consultas solicitadas	44	15		59
Consulta atendida	15	03		18

Encaminhamentos VIA OFÍCIO (São Gabriel do oeste)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	RESULTADO ANO
Solicitados	25	17		42
atendidos	15	17		32

Fonte: Departamento de Regulação

Composição do Conselho Municipal de Saúde de Camapuã

Segmento	Titular	Suplente
Prestadores	Aldecir Dutra de Araujo	Erika Fernanda Royer Lunkes
	André Luiz Ferreira Conceição	Marcia Mendes Costa
	Magno Rodrigues da Silva	Nadima Rezende
Trabalhadores	Jozimar Vieira Machado de Carvalho	Eido Pereira de Oliveira
	Neiva Maria Debovi	Fabício Martins Alves
	Evamerlyn de Podesta Etges (Presidente)	Josiel Eduardo Abrate
Usuários	Jane Pellizer	Creuza Vieira de Souza
	Roziene Pereira Camargo	Antonio de Souza Camargo
	Maria Jose de Lima	Antonio Carlos Fragoso
	Alex Sandro Neto de Oliveira (Vice-Presidente)	Leomar Mariano de Oliveira Pereira
	Gabriel Nogueira Furtado	Ademocracino Pereira dos Santos Neto
	Magnoria M. F Rezende	Zenaide Serrou Bonfim

Muito obrigado...

Secretaria Municipal de Saúde

